

Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS

Ata da 43ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS, realizada no dia 29 de junho de 2026.

1 Aos vinte e nove dias do mês de junho de 2026, às 09h, por meio da plataforma Google Meet,
2 reuniram-se os membros do **Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS: Andrea**
3 **Kelly Silva Duarte** (membra suplente, no exercício da Presidência do CEIPS), **Paulo Amilcar Proença**
4 **Sucupira** (Membro Titular - Diretor de Investimentos da CEARAPREV), **Paloma Musa Mendes Pereira**
5 (Membra Titular - Representante da CEARAPREV) e **Takeshi Cardoso Koshima** (Membro Titular -
6 Servidor Vinculado à SEFAZ). O membro titular **Denilson de Oliveira Adriano** teve sua ausência
7 justificada por encontrar-se em gozo de férias. Como convidados, participaram **Ronialison Fernandes**
8 **Queiroz** (Assessoria de Investimentos) e **Silvino Rhayne Ferreira de Vasconcelos** (Assessoria de
9 Investimentos). **A reunião foi gravada por meio da plataforma, e o respectivo arquivo permanece**
10 **armazenado nos registros digitais da CEARAPREV.** A pauta, a apresentação, o Relatório Trimestral de
11 Desempenho da Carteira PREVID e os demais documentos de apoio foram encaminhados previamente
12 aos membros do Comitê, via e-mail institucional. A apresentação utilizada na reunião e o Relatório de
13 Desempenho da Carteira PREVID referente ao 1º trimestre de 2026, contendo os dados,
14 demonstrativos e informações que subsidiaram as análises e deliberações, integram a presente Ata,
15 respectivamente, como Anexos I e II, para fins de registro, transparência e publicação no sítio
16 eletrônico da CEARAPREV. Constatada a existência de quórum, a presidenta em exercício, Dra. Andrea
17 Duarte, declarou aberta a reunião, cumprimentou os presentes e passou a palavra ao Diretor de
18 Investimentos, Paulo Sucupira, para exposição dos assuntos elencados na pauta: **Item 01) Aprovação**
19 **da ata da 32ª Reunião Extraordinária - RE; Item 02) Desempenho da Carteira PREVID, referente ao**
20 **1º trimestre de 2026; Item 03) Proposta de alocação de recursos; e Item 04) Encaminhamentos e**
21 **Deliberações.** Fazendo referência ao **Item 01**, o Diretor Paulo Sucupira lembrou que a 32ª Reunião
22 Extraordinária ocorreu em 29 de maio de 2026, oportunidade em que foi ratificada, por unanimidade,
23 a Ata da 31ª Reunião Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2026, e aprovada, também por
24 unanimidade, a Proposta nº 01, referente à aplicação integral de R\$ 41.000.000,00 (quarenta e um
25 milhões de reais) em Títulos Públicos Federais - Letras Financeiras do Tesouro (LFT), com marcação a

mercado e vencimento em 1º de junho de 2032. Registrou que participaram daquela reunião José Juarez, Paulo Sucupira, Paloma Musa e Denilson de Oliveira e submeteu a respectiva Ata à apreciação dos membros presentes nesta 43ª Reunião Ordinária. Não havendo ressalvas, a Ata da 32ª Reunião Extraordinária foi **aprovada por unanimidade**, devendo seguir para assinaturas e publicação nos meios oficiais. Dando continuidade ao **Item 02 - Desempenho da Carteira PREVID no 1º trimestre de 2026**, posição em 31 de março de 2026, o Diretor de Investimentos apresentou, inicialmente, os resultados por enquadramento legal, conforme a Resolução CMN nº 5.272/2025. No **art. 7º, I**, relativo aos fundos ou ETF de renda fixa compostos por 100% de Títulos Públicos, a Carteira encerrou o trimestre com rentabilidade de **3,29%**, volume de **R\$ 565.526.832,58** e participação de **18,45%** no PREVID. No **art. 7º, II**, referente aos Títulos do Tesouro Nacional adquiridos diretamente, a rentabilidade foi de **2,99%**, com saldo de **R\$ 1.498.083.257,76**, representando **48,88%** da Carteira. No **art. 7º, V**, fundos ou ETF de renda fixa regulados pela CVM, foi registrada rentabilidade de **3,47%**, montante de **R\$ 643.464.447,91** e participação de **20,99%**. No **art. 7º, VI**, que contempla ativos financeiros de renda fixa emitidos por instituições financeiras, especialmente Letras Financeiras, a Carteira apresentou rentabilidade de **3,23%**, volume de **R\$ 283.767.816,36** e participação de **9,26%**. Por fim, no **art. 7º, VII**, relativo aos fundos de renda fixa de crédito privado, a rentabilidade alcançou **3,41%**, com saldo de **R\$ 74.066.768,29** e participação de **2,42%**. No consolidado, a Carteira PREVID encerrou o primeiro trimestre com rentabilidade de **3,18%**, rendimentos financeiros de **R\$ 93.440.203,57** e patrimônio de **R\$ 3.064.909.122,90**, ultrapassando, pela primeira vez, a marca de três bilhões de reais aplicados. Na apresentação da evolução mensal da composição da Carteira, foi registrado que o patrimônio passou de R\$ 2.922.978.835,56, em janeiro, para R\$ 2.992.366.423,05, em fevereiro, e R\$ 3.064.909.122,90, em março. O Diretor destacou as movimentações ocorridas no período, entre elas aplicações nos fundos Caixa Brasil IDKA Pré 2A, BB Previdenciário RF IRF-M, BTG Tesouro Selic Simples Institucional e Itaú Institucionais Legend, além da aquisição direta de LFT. Em relação ao fundo Caixa Brasil IDKA Pré 2A, esclareceu-se que, em fevereiro, foi realizada aplicação inicial no valor de R\$ 10.000.000,00. Posteriormente, em razão de equívoco operacional, ocorreu o resgate de R\$ 9.008.582,08 para o pagamento de benefícios, conforme registrado na apresentação e nas discussões da 30ª Reunião Extraordinária, realizada em 1º de abril de 2026. Considerando, ainda, o desempenho menos favorável apresentado pelo fundo, a Assessoria de Investimentos decidiu não recompor o valor originalmente aplicado, permanecendo saldo de R\$ 1.003.913,15 ao final de março. Sob a perspectiva da **Alocação por Estratégia**, a posição em 31 de março de 2026 apresentou: 59,41% vinculados ao IPCA; 34,13% ao CDI; 2,21% ao IRF-M 1; 1,41% ao IPCA + 5,00%; 1,03% ao IMA-B Total; 0,93% ao IRF-M; 0,85% à Selic;

58 e 0,03% ao IDKA-Pré 2. Na **Alocação por Gestor**, a composição foi a seguinte: Tesouro Nacional,
59 48,88%; Bradesco, 13,63%; Banco do Brasil, 12,16%; Itaú, 6,90%; Caixa Econômica Federal, 6,31%; BNB,
60 4,60%; BTG Pactual, 3,93%; Santander, 1,74%; Safra, 1,57%; e 4UM, 0,27%. Na sequência, o Sr. Paulo
61 Sucupira demonstrou a aderência da Carteira à Política Anual de Investimentos. Esclareceu que, com
62 a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, em 2 de fevereiro de 2026, e diante da ausência
63 de certificação no Pró-Gestão RPPS, as novas aplicações ficaram restritas, essencialmente, aos fundos
64 compostos integralmente por Títulos Públicos, à aquisição direta de Títulos Públicos e, como
65 alternativa, aos empréstimos consignados. Em consequência, a alocação atual no art. 7º, I, de 18,45%,
66 encontra-se abaixo da alocação-alvo de 47,35%, enquanto o art. 7º, II registra 48,88%, diante do alvo
67 de 47,65%; os percentuais mantidos nos arts. 7º, V, VI e VII decorrem de posições anteriores,
68 submetidas ao prazo regulamentar de até dois anos para regularização do desenquadramento passivo.
69 Informou, ainda, que a CEARAPREV se encontrava em fase final de contratação de consultoria para
70 auxiliar na implantação do Pró-Gestão RPPS, com expectativa de obtenção da certificação no Nível III
71 até o final de 2026 ou, no mais tardar, até fevereiro de 2027, o que ampliará as possibilidades de
72 investimento permitidas pela nova Resolução. Em seguida, foi apresentado o comparativo entre a
73 rentabilidade e a meta atuarial, definida em IPCA + 5,25% a.a.: em janeiro, a Carteira obteve 0,98%,
74 ante meta de 0,76%, atingindo 128,95%; em fevereiro, 0,93%, diante da meta de 1,07%, com
75 atingimento de 86,92%; e, em março, 1,24%, frente à meta de 1,33%, atingindo 93,23%. No acumulado
76 do primeiro trimestre, a meta foi de 3,19% e a rentabilidade de 3,18%, correspondendo a **99,70% de**
77 **atingimento**. O Diretor apresentou, adicionalmente, o resultado de abril, quando a rentabilidade foi
78 de 1,27%, acima da meta de 1,08%, com atingimento de 117,59%; no acumulado do ano até abril, a
79 Carteira alcançou 4,49%, ante meta de 4,31%, equivalente a 104,32%. Informou, ainda, que a meta
80 também foi superada no mês de maio. No histórico do PREVID, desde 2014, a rentabilidade acumulada
81 alcançou 214,20%, diante de uma meta atuarial acumulada de 219,87%, correspondendo a 97,42% de
82 atingimento. Quanto aos rendimentos das três Carteiras administradas pela CEARAPREV no primeiro
83 trimestre, foram registrados **R\$ 93.440.203,57 no PREVID, R\$ 5.264.060,00 no FUNAPREV e R\$**
84 **1.938.749,80 no PREVMILITAR**, totalizando **R\$ 100.643.013,37**. Prosseguindo, o Diretor abordou a
85 **Análise de Risco** e explicou o *Value at Risk - VaR* como uma estimativa da perda potencial máxima, em
86 condições normais de mercado, para determinado horizonte temporal e nível de confiança.
87 Considerando horizonte de 21 dias e nível de confiança de 95%, o grupamento do art. 7º apresentou
88 volatilidade anualizada de 0,72% e *VaR* de 0,29%, enquanto a Carteira PREVID apresentou volatilidade
89 anualizada de 0,68% e *VaR* de 0,29%, este último inferior ao limite de 5,00% estabelecido na Política

90 de Investimentos. Destacou que os títulos NTN-B marcados a mercado apresentaram maior oscilação
91 e *VaR* superior aos títulos marcados na curva, porém todos os ativos e segmentos permaneceram
92 dentro dos critérios de aceitabilidade e devidamente enquadrados nos limites de risco. Na
93 apresentação da nova lâmina sobre **Custos dos Investimentos**, foram demonstradas as taxas de
94 performance, administração, gestão, distribuição, custódia e taxa global dos fundos integrantes do
95 portfólio. O membro Takeshi Cardoso solicitou esclarecimentos sobre o fundo 4UM RF Crédito Privado,
96 cuja estrutura apresentada previa taxa de performance de 20% sobre o que exceder 104% do CDI, taxa
97 de custódia de 0,0035% a.a. sobre o patrimônio líquido e taxa global indicada em 2,00%. O Diretor
98 explicou que a cobrança da performance somente ocorre quando o fundo ultrapassa o parâmetro de
99 104% do CDI. Takeshi ponderou que a tabela, embora detalhasse as diferentes espécies de custos, não
100 permitia visualizar de forma direta quanto a CEARAPREV efetivamente paga, em valor e percentual,
101 para cada real investido, sugerindo a inclusão de coluna consolidada com o custo total e o retorno
102 líquido de cada ativo. O Diretor concordou com a pertinência da observação e informou que, por se
103 tratar da primeira apresentação dessa matriz, as próximas versões seriam aperfeiçoadas para
104 incorporar a consolidação solicitada. Durante o debate, foi esclarecido que a 4UM foi credenciada em
105 2025 e que a aplicação no fundo ocorreu em 25 de novembro de 2025, tendo o produto apresentado
106 bom desempenho desde então. Ronialison Queiroz informou que, no acumulado de 2026 até maio, o
107 fundo 4UM registrava rentabilidade de aproximadamente 5,78%, superior aos fundos Itaú High Grade,
108 com 5,70%, e BB Espelho SulAmérica Crédito Privado, com 5,47%, entre os produtos de crédito privado
109 comparados. Encerrada a exposição do relatório trimestral e não havendo outras considerações, os
110 membros manifestaram concordância com as informações apresentadas, ficando o **Relatório do 1º**
111 **trimestre de 2026 aprovado por unanimidade**. Passando ao **Item 03 - Proposta de Alocação de**
112 **Recursos**, o Diretor apresentou inicialmente o Relatório Focus do Banco Central, de 19 de junho de
113 2026, utilizado como referência para as análises. Para 2026, as medianas indicavam IPCA de 5,33%, PIB
114 de 1,98% e Selic de 14,00% a.a.; para 2027, IPCA de 4,15% e Selic de 12,00% a.a. Com base no cenário
115 econômico e nas sugestões encaminhadas pelas instituições financeiras, a Assessoria de Investimentos
116 analisou os produtos credenciados e selecionou os seis fundos de melhor desempenho, avaliados em
117 diferentes janelas temporais e segundo critérios de rentabilidade, risco, consistência, Índice de Sharpe,
118 volatilidade e correlação. O ranking apresentou: Safra Soberano DI, com 29 pontos; Santander Títulos
119 Públicos Hiper Referenciado DI, com 28 pontos; Caixa Topázio Corporativo, com 26 pontos; BTG
120 Tesouro Selic Simples, com 14 pontos; BB Referenciado DI, com 13 pontos; e BNB Soberano, com 5
121 pontos. Para comparação, foram utilizados o CDI e o IMA-S, índice representativo das LFT, observando-

se que o IMA-S apresentava rentabilidade de 6,56% no ano e 15,01% em 12 meses, enquanto o CDI registrava 6,45% no ano e 14,80% em 12 meses. A meta atuarial acumulada até junho estava em 5,87%. Foi apresentada, ainda, projeção de rentabilidade nominal da NTN-B 2029, estimada em 14,44% a.a., considerando inflação de 5,33% e juros reais de 8,65%, superior à meta atuarial projetada de 10,86%, mas abaixo da rentabilidade de 15,01% observada para o IMA-S em 12 meses. Com relação à compra direta de Títulos Públicos, foi demonstrado que a LFT com vencimento em 01 de junho de 2032 apresentava taxa indicativa de aproximadamente 0,1114% a.a., acrescida da remuneração pós-fixada à Selic, enquanto a NTN-B com vencimento em 15 de agosto de 2029 apresentava taxa real indicativa próxima de 8,65% a.a. Após as análises comparativas, a Assessoria apresentou três alternativas para aplicação do montante total de R\$ 53.000.000,00, composto pelos recursos do repasse da SEFAZ, referente à competência de maio de 2026, e pelo saldo preexistente, então mantidos provisoriamente no FI Caixa Brasil IRF-M 1: **Proposta 01** - resgatar R\$ 53.000.000,00 do FI Caixa Brasil IRF-M 1 e aplicar integralmente o mesmo montante em Títulos Públicos Federais - LFT, com marcação a mercado e vencimento em 01 de junho de 2032; **Proposta 02** - aplicar R\$ 28.000.000,00 em LFT, R\$ 15.000.000,00 no fundo Safra Soberano DI e R\$ 10.000.000,00 no Santander Títulos Públicos Hiper Referenciado DI; e **Proposta 03** - aplicar R\$ 23.000.000,00 em LFT, R\$ 15.000.000,00 no fundo Caixa Topázio Corporativo, R\$ 10.000.000,00 no BB Referenciado DI e R\$ 5.000.000,00 no BNB Soberano. O Diretor explicou que a Proposta 02 combinava aquisição direta de Títulos Públicos com aplicações nos dois fundos de instituições privadas mais bem posicionados no estudo, enquanto a Proposta 03 combinava LFT com fundos administrados por instituições financeiras públicas. Registrou que as três alternativas apresentavam expectativa de rentabilidade superior à meta atuarial, mas a Proposta 01 se destacava pela maior rentabilidade esperada, baixo risco, ausência de taxa de administração e aderência ao cenário de juros elevados e às restrições de investimento impostas pela Resolução CMN nº 5.272/2025. Colocadas as propostas em apreciação, a Dra. Andrea Duarte manifestou voto pela Proposta 01; o Sr. Takeshi Cardoso também escolheu a Proposta 01; a Sra. Paloma Musa acompanhou os demais membros; e o Diretor Paulo Sucupira igualmente votou pela primeira alternativa. Assim, por **unanimidade**, foi aprovada a **Proposta 01**, autorizando a aplicação integral de **R\$ 53.000.000,00 em LFT com vencimento em 01 de junho de 2032 e marcação a mercado**, cuja aquisição direta no Tesouro Nacional estava prevista para 30 de junho de 2026. Na apresentação, foi demonstrada a alocação consolidada por gestor na posição de 23 de junho de 2026, anteriormente à deliberação sobre a proposta de alocação, já contemplando os recursos oriundos do repasse da SEFAZ, então aplicados provisoriamente no FI Caixa Brasil IRF-M1, administrado pela Caixa Econômica Federal. Nessa posição,

154 foram apresentados os seguintes percentuais: Tesouro Nacional, 45,38%; Caixa Econômica Federal,
155 15,30%; Bradesco, 11,96%; Banco do Brasil, 10,65%; Itaú, 6,05%; BNB, 4,03%; BTG Pactual, 3,49%;
156 Santander, 1,52%; Safra, 1,38%; e 4UM, 0,24%, totalizando patrimônio consolidado de R\$
157 3.605.889.165,35. Por último, o Diretor Paulo Sucupira passou ao **Item 04 - Encaminhamentos e**
158 **Deliberações**. Terminada a exposição dos assuntos da pauta e não havendo novas manifestações,
159 ficaram consolidadas as seguintes decisões: **I - aprovação, por unanimidade, da Ata da 32ª Reunião**
160 **Extraordinária; II - aprovação, por unanimidade, do Relatório de Desempenho da Carteira PREVID**
161 **referente ao 1º trimestre de 2026; III - aprovação, por unanimidade, da Proposta de Alocação nº 01,**
162 **no valor de R\$ 53.000.000,00, para aplicação integral em LFT com marcação a mercado e vencimento**
163 **em 1º de junho de 2032; e IV - aperfeiçoamento, nas próximas apresentações, da matriz de custos**
164 **dos investimentos, com inclusão de informação consolidada sobre o custo efetivo e o retorno líquido**
165 **dos ativos**. Concluídas as deliberações, o Diretor Paulo Sucupira agradeceu a presença e a contribuição
166 de todos e devolveu a palavra à presidenta em exercício, Dra. Andrea Duarte, que igualmente
167 agradeceu a participação dos membros. Nada mais havendo a tratar, eu, Ronialison Fernandes
168 Queiroz, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros do Comitê
169 presentes à reunião, titulares ou suplentes no exercício da titularidade.

Fortaleza, 24 de julho de 2026.

ANDREA KELLY SILVA DUARTE
Membra Suplente
Presidente em exercício do CEIPS

PAULO AMILCAR PROENÇA SUCUPIRA
Membro Titular
Diretor de Investimentos da CEARAPREV

PALOMA MUSA MENDES PEREIRA
Membra Titular
Representante da CEARAPREV

TAKESHI CARDOSO KOSHIMA
Membro Titular
Servidor Vinculado à SEFAZ